



Adair Weiss

adairweiss@jornalhora.inf.br

## RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS

**Glauco Schumacher**  
advocacia e consultoria s/c  
OAB/RS 345

3714.2155 / 9712.5233  
www.advocaciaglaucoschumacher.com.br  
Rua Júlio de Castilhos, 910 - Lajeado

## Caldeirão político para 2016 começa a ferver em Lajeado

**A** menos de dois meses do prazo limite de filiação partidária para concorrer às eleições do ano que vem, os bastidores da política multiplicam encontros, convites e conjecturas.

Em quase todos os municípios da região, pairam dúvidas, mas é em **Lajeado** onde as indefinições acerca dos futuros candidatos à maioria são maiores. O clima esquenta com novos pré-candidatos surgidos nos últimos dias. Um deles: o radialista Paulo Rogério, da Rádio Independente.

Avesso à exposição pública durante muito tempo de sua trajetória profissional, exceto no microfone, Paulo Rogério admite, pela primeira vez, analisar o assunto. Cotado por setores do PMDB de **Estrela** para uma futura candidatura a deputado estadual, o radialista foi mirado pelo PP de Lajeado. O tiro seria uma candidatura a prefeito no ano que vem.

Historicamente, o PP garante, no mínimo, 30% dos votos na cidade, indiferentemente do candidato. Um novo nome, sem vícios partidários, daria possibilidade real ao PP para voltar à prefeitura da maior cidade do Vale, acreditam filiados mais experientes da sigla.

Existe o nome de Cláudio Schumacher que, apesar de ne-

No mínimo dois candidatos a prefeito sairão dos nomes abaixo:



**Paulo Rogério (sem partido)**  
Assediado pelo PP e com reais chances de aceitar o convite. Acorda com mais facilidade numa eventual composição com o ex-prefeito, Cláudio Schumacher, de vice, ou vice-versa.



**Luis Fernando Schmidt (PT)**  
Nome natural para concorrer à reeleição. Sofre com desgaste no governo, mas sua articulação no diretório sustenta seu nome para concorrer novamente. A máquina pública contará a seu favor.



**Cláudio Schumacher (PP)**  
Apesar de 12 anos afastado, segue o nome mais forte do partido. Já repetiu que não concorre, mas se diz incomodado com a falta de um projeto maior para a cidade. Pode mudar de ideia.



**Sérgio Kniphoff (PT)**  
Nome mais forte do PT, externamente, mas perde numa eventual disputa interna. Difícilmente deixa a sigla, mas é considerado o de maior potencial, indiferentemente do partido em que estiver.

**“Ainda é cedo para definição, mas os bastidores se agitam com o fim do prazo das filiações.”**



**Ito Lanius (PSDB)**  
Está tentando arrumar a casa dentro dos tucanos. Criou algumas rusgas, como na eleição da Sicredi, chocando-se com setores mais tradicionais do eleitorado, mas sua base eleitoral está na oposição.



**Leodir Degasperri (DEM)**  
Integra um grupo de empresários ávidos por mudanças severas no poder público local. Dissidente do PP, é mais um nome que dividirá a oposição ao atual prefeito do governo petista, o exemplo de Ito Lanius.



**Isidoro Fornari (PP)**  
Nome disposto a concorrer. É uma opção. Fez boa votação para deputado estadual, mas carece de credibilidade para unificar o partido. Ainda tem desgaste de quando secretário nos governos do PP.



**Ildo Salvi (PT)**  
Pode surgir como alternativa de esquerda, se deixar seu atual partido, o PT. Diverge do grupo estratégico do atual governo, e seu nome está descolado do desgaste petista local.

gar repetidas vezes sua volta, passa a integrar os planos da oposição. Seu nome cresce entre os correligionários, e uma eventual participação nas eleições de 2016 começa a se desenhar.

No PT, o atual prefeito Luis Fernando Schmidt é o candidato natural perante a maioria do diretório. Apesar da força eleitoral de Sérgio Kniphoff ser maior nas ruas, dificilmente terá chance interna. A única ameaça de Schmidt para Kniphoff é uma eventual troca de partido, possibilidade de muito remota. Suas raízes políticas ainda são bastante profundas no PT.

Há possibilidade de três ou até quatro candidatos. PT e PP não abrem mão da cabeça de chapa. Idem Ito Lanius, do PSDB. PMDB e DEM podem recuar, mas, dependendo das conjecturas, tornam-se ameaças para situação ou oposição.

O tabuleiro eleitoral de Lajeado está posto. É um jogo duro para qualquer dos lados. O grau das investigações de corrupção em âmbito nacional pesará na eleição lajeadense. Ainda assim, não será esse o fator determinante para dizer quem será o futuro prefeito.

O sucesso de alguém na próxima eleição municipal dependerá muito das alianças e do número de candidatos. A polarização, dificilmente, se repetirá.

### Demais nomes

Vários outros nomes são lembrados nas rodas de discussões sobre eleições no ano que vem. A ex-prefeita Carmen Regina, o ex-candidato Marcelo Caumo e o vereador Waldir Gisch, todos do PP, são opções para compor uma dobradinha.

Além do atual vice-prefeito, Wilson Jaques (candidato natural), há Carlos Ranzi do PMDB. Heitor Hoppe e Sérgio Rambo do PT multiplicam a lista de nomes para candidaturas a vice-prefeito.

Renato Worm (PDT), apesar de ventilado para a disputa municipal, está preparando terreno com o deputado estadual, Enio Bacci, para concorrer a deputado federal, em 2018.

O prazo de filiações abre um leque de possibilidades muito grande. Enquanto houver indefinição partidária, as incertezas se acentuam nos bastidores da política, ainda mais em Lajeado, onde as facções dividem quase todas as agremiações.

**Cuide da sua saúde em um só lugar.**

Agora você pode fazer consultas e tratamentos em um só lugar e com condições bem acessíveis.



LAJEADO | 51 3707.1010 | R. Santos Filho, 115 - Sala 101 - Centro | lgcon.lajeado@lgcon.srv.br  
ESTRELA | 51 3712.1266 | R. Borges de Medeiros, 32 - Centro | lgcon.estrela@lgcon.srv.br



ARROIO DO MEIO - RS



- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbano
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado  
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879  
Email: baldtopografia@yahoo.com.br  
baldarquitetura@yahoo.com.br

# Comunidade pede educação no trânsito

Recorrência de acidentes no perímetro urbano mobiliza poder público e entidades

Teutônia

**C**omunidade reage diante da imprudência e desrespeito de condutores, responsáveis por mais de 300 acidentes no município desde janeiro. Neste período, sete pessoas morreram.

Policiais militares e estaduais, empresários, educadores, vereadores e representantes da administração e dos Centros de Formação de Condutores (CFCs) se reuniram nessa quinta-feira, no auditório do Sinodo Vale do Taquari, para estancar os recorrentes acidentes de trânsito no município. Por unanimidade, entenderam a necessidade de educar os condutores.

Uma campanha será realizada na Semana do Trânsito, de 18 e 25 de setembro. Para a secretária de Educação, Inara Marli Krüger Böhmer, a educação é o caminho para mudar essa realidade. No entanto, o trabalho é lento, gradual e com reflexos a longo prazo.

Uma das sugestões aprovadas no encontro foi a elaboração de um termo de compromisso, o qual será oferecido à população. Quem assinar, de acordo com a comissão, se comprometerá a fazer sua parte para tornar o trânsito mais seguro.

Representantes de Comissões



Aumento da frota, imprudência e imperícia estão entre as maiores causas de acidentes, aponta a Brigada Militar

Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) de empresas como Piccadilly, Elebat, Certel e Couro Bom Retiro demonstraram a intenção de promover campanhas com os trabalhadores e manter reuniões permanentes para conscientização.

Segundo a secretária da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), Aline Röhrig, uma ação será desenvol-

vida no próximo sábado, 29, das 9h às 11h, nos dois semáforos da cidade. A ideia é alertar motoristas sobre o risco de combinar celular e direção.

## Semana do Trânsito

Na Semana do Trânsito, será escolhido um local para colocar cruzeiros na quantidade do número de mortes no trânsito de Teutônia, de 2011 em diante. "Temos que ter o objetivo de chocar a população, chamar a atenção", apontou o tenente da BM e presidente do Conselho Municipal de Trânsito, Marco Antônio Franck. Só referentes a este ano, serão ao menos sete cruzeiros.

Segundo a secretária de Saúde, Marlene Metz, dezenas de pessoas com sequelas de aci-

dentes buscam apoio para tratamento a cada mês. A maioria, fraturados. De acordo com Marlene, há um aumento considerável de serviços de urgência, cirurgias, fisioterapias, entre outros atendimentos. "Recursos gastos em saúde com acidentes de trânsito obrigam cortes em outros investimentos."

## SETE VÍTIMAS

Em um mês, três mortes. Daniele Leonhardt, 24, moradora do bairro Alesgut, morreu nessa quinta-feira de manhã, no Hospital Bruno Born (HBB), uma semana após ser atingida por um carro. No início de agosto, o empresário Altair Kirch não resistiu aos ferimentos de uma colisão frontal na Estrada Velha, no interior. No fim de julho, o aposentado Abílio Huldemanns, 72, morreu atropelado por uma motocicleta.

Diante dos flagrantes de desrespeito, moradores iniciam campanhas. O empresário Vitor Souza pede o fim do uso do celular ou tablet ao volante. Familiares de Kirch organizaram protesto silencioso, pedindo conscientização dos condutores.

# Haitianos mostram atividades culturais em evento

Lajeado

Imigrantes haitianos promovem encontro cultural, neste domingo, 23, no Parque Professor Theobaldo Dick. A programação ocorre na concha acústica, a partir das 17h. Em meio às comemorações do aniversário de três anos da banda gospel Harmony Singers, formada por imigrantes, os membros da comunidade do Haiti apresentam atividades culturais aos visitantes.

Se estima que mais de mil imigrantes do Haiti, Benin, Nigéria, Afeganistão, Gana e Bangladesh, Índia e Senegal moram em Lajeado. Eles enfrentam dificuldades



Grupo se une para comemorar o aniversário de banda formada por imigrantes

para conseguir moradia adequada, validar documentos, e acessar o mercado de trabalho e os estudos.

De acordo com o haitiano Renel Simon, os estrangeiros não conseguem fiador para alugar imóveis.

## Encontro multicultural é programado

A Univates organiza um encontro multicultural para dezembro, com objetivo de promover a troca de culturas entre haitianos, intercambistas e descendentes de imigrantes alemães e italianos. O

evento será no dia 5 de dezembro no auditório do Prédio 11.

Além das apresentações artísticas, serão realizadas trocas culturais, com compartilhamento de alimentos e receitas típicas. Delas sobre a atividade serão divulgados em breve.



## VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS

A experiência de Lajeado no acolhimento de imigrantes serve de base para a Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social (STDS), para desenvolver ações por meio da Fundação Gaúcha

do Trabalho e Ação Social (FGTAS).

Diretor técnico da FGTAS, Pedro Francisco da Silva Filho, promete um levantamento dos imigrantes com curso superior ou titulação reconhecida.

# Moradores **cobram** atenção do governo

Pavimentação mal distribuída em áreas residenciais está entre as reclamações

## Lajeado

**M**oradores das principais ruas do bairro Imigrante relatam dificuldade para sair de casa à noite, em função da iluminação deficiente. Outro contratempo é a quantidade de poeira na via de chão batido onde fica a Escola Municipal Capitão Felipe Dieter.

De acordo com o presidente da associação de moradores, Airton Vollmer, os critérios para decidir onde fazer melhorias na pavimentação não são claros. Ele comenta que apenas alguns trechos foram reformados, e que, em função do movimento no local, o ideal seria asfaltar as ruas Pedro Júlio Dieter e Henrique Otto Scherer. "Mas o que não dá pra entender mesmo é que arrumaram só na frente de uma empresa, mas não na frente da escola", comenta.

Vollmer também afirma que em algumas das áreas com maior concentração de residências a quantidade de postes e lâmpadas é insu-



Restos de asfaltos foram colocados próximo da entrada de um frigorífico

ficiente. "Os moradores têm medo de sair à noite". Ele afirma tentar, sem sucesso, contato com as enti-

dades competentes há no mínimo dois anos. "A gente faz reunião, mas ninguém resolve nada, o bair-

ro está abandonado. E também não adianta eu ir lá se eles não vierem aqui para ver o que precisa ser feito", pondera.

## Pagando por nada

Para Lourdes Scherer, que mora faz mais de 30 anos na Estrada Picada Scherer, via de ligação entre

o bairro e a BR-386, o problema é ainda maior. Ela conta que paga a taxa de iluminação pública faz 15 anos, mas que nunca foi colocado poste ou lâmpada no entorno. "A gente só não vive no escuro por que tem luz dentro de casa, e se alguém não paga essa taxa, tá devendo na prefeitura e nem sabe", acrescenta.



## O QUE SERÁ FEITO

Segundo o secretário de Obras e Serviços Urbanos (Sosur), Adi Cerutti, além de um projeto para a pavimentação de um trecho da rua Pedro Júlio Dieter, não há previsão de outras obras na região. Ele afirma que sobras de asfalto foram aplicadas nos piores trechos da via, e que em outras áreas a manutenção é feita com patrolas. "As ruas ali estão muito boas, o problema é que todo mundo quer asfalto", afirma.

Com relação à ilumina-

ção, Cerutti afirma ter atendido as requisições feitas por Vollmer, além de melhorias onde a rede permitia. Ele ressaltou que os pedidos encaminhados à Sosur passam por uma avaliação técnica de viabilidade. Depois disso, um projeto é elaborado e após passar pela aprovação da Certel a obra pode ser feita. "É só passar na secretaria que vamos lá e damos retorno para o morador. Se já tiver rede baixa, a instalação pode ser feita no mesmo dia", conclui.

# Porto começa receber instalações para Multifeira

## Estrela

As primeiras estruturas para a 4ª Estrela Multifeira foram instaladas nesta semana, na área de 30 mil metros quadrados do Porto de Estrela. O evento ocorre de 10 a 13 de setembro. Equipes

da administração municipal instalaram a parte elétrica e iniciaram a montagem dos estandes.

As primeiras estruturas metálicas erguidas são as que vão servir de espaço para os expositores da área externa, como máquinas e veículos, exposição de animais e o

institucionais, como o restaurante e os dois auditórios, que terão 60 e 100 lugares.

A pista para assistir aos shows será coberta, com espaço para cinco mil pessoas. Além disso, mais uma área livre de 1,2 mil metros quadrados no entor-

no poderá ser ocupada pelo público. Essa parte será armada a partir da próxima semana. Na terça-feira, também está prevista a instalação dos 98 estandes do pavilhão da Feira de Indústria, Comércio e Serviços, o qual foi reformado e pintado para se-

diar essa parte da feira.

O entorno também recebe melhorias. A roçada abrange as áreas laterais da rua Frederico Markus, a qual dá acesso ao Porto, e terrenos livres próximos. Tanto a rua quanto os terrenos serão destinados ao estacionamento.

# CONCURSO CULTURAL

[www.vidamaisviva.org.br](http://www.vidamaisviva.org.br)



Realização:



Patrocínio Cultural:



Apoio Cultural:

